



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANO C – COR VERDE

Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria e as partituras – podem ser acessados por meio do código QR localizado na página 4.



CONVIDA OS
POBRES, OS
ALEIADOS,
OS COXOS,
OS CEGOS.
ENTÃO TU
SERÁS FELIZ!

Lembretes e sugestão: 1) A oração coleta não é o momento de apresentar preces. Estas têm o momento próprio, após o creio (quando houver) ou após o Evangelho. 2) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas (que também podem ser cantadas) às orações do presidente. 3) No final do pai-nosso não se diz “amém”.



Ritos Iniciais

1 CANTO DE ABERTURA

Vem, meu povo da cidade, / das vilas e favelas, do campo e do sertão! / Vem, que hoje eu te convido, / aguça o teu ouvido, pois falarei de paz! / Sou teu Deus e teu amigo, / cear quero contigo no amor que refaz!

Vem e vive a liberdade / do filho que revela meu rosto em cada irmão! / Vem e prova a minha Ceia: / darei medida cheia a quem faz lugar! / Meu amor, por onde passa, / não cobra, é de graça, no dom de se dar!

Sim, Senhor, és minha festa: / de mim agora resta meu ser em comunhão! / Sou teu povo aqui presente, / à espera da semente que se faz libertação!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai... **AS:** Amém!

PR: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

O Senhor, nossa festa e alegria, nos reúne para partilhar de sua amizade, ouvindo sua Palavra e recebendo-o na Eucaristia. Ele, mediador da Nova Aliança, com cari-

nho preparou uma mesa para nós. Celebremos em comunhão com os catequistas, neste dia nacional a eles dedicado.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida ao banquete da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que congregais na unidade os filhos de Deus dispersos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso... **AS:** Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.**

2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AS: Amém!

5 COLETA

PR: Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**



Liturgia da Palavra

A Palavra de Deus nos incentiva a viver a humildade e a gratuidade, que nos aproximam do Senhor e nos tornam participantes da felicidade do seu Reino.

6 1ª LEITURA **Eccl 3,19-21.30-31**

Leitura do Livro do Eclesiástico. – **19** Filho, realiza teus trabalhos com mansidão e serás amado mais do que um

homem generoso.²⁰ Na medida em que fores grande, deverás praticar a humildade e assim encontrarás graça diante do Senhor. Muitos são altaneiros e ilustres, mas é aos humildes que ele revela seus mistérios.²¹ Pois grande é o poder do Senhor, mas ele é glorificado pelos humildes.³⁰ Para o mal do orgulhoso não existe remédio, pois uma planta de pecado está enraizada nele, e ele não compreende.³¹ O homem inteligente reflete sobre as palavras dos sábios e, com ouvido atento, deseja a sabedoria. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO 67(68)

Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.

1. Os justos se alegram na presença do Senhor, / rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! / Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! / O seu nome é Senhor: exultai diante dele!

2. Dos órfãos ele é pai e das viúvas protetor: / é assim o nosso Deus em sua santa habitação. / É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, / quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

3. Derramastes lá do alto uma chuva generosa / e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; / e ali vosso rebanho encontrou sua morada; / com carinho preparastes essa terra para o pobre.

8 II LEITURA Hb 12,18-19.22-24a

Leitura da Carta aos Hebreus. – Irmãos,¹⁸ vós não vos aproximastes de uma realidade palpável: “fogo ardente e escuridão, trevas e tempestade,¹⁹ som da trombeta e voz poderosa”, que os ouvintes suplicaram não continuasse.²² Mas vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste; da reunião festiva de milhões de anjos;²³ da assembleia dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus; de Deus, o juiz de todos; dos espíritos dos justos, que chegaram à perfeição;^{24a} de Jesus, mediador da Nova Aliança. – Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

9 EVANGELHO Lucas 14,1.7-14

Aleluia, aleluia, aleluia. Tomai meu jugo sobre vós e aprendei de mim, / que sou de manso e humilde coração!

O Senhor esteja convosco etc.

¹ Aconteceu que, num dia de sábado, Jesus foi comer na casa de um dos chefes dos fariseus. E eles o observavam. ⁷ Jesus notou como os convidados

escolhiam os primeiros lugares. Então, contou-lhes uma parábola: ⁸ “Quando tu fores convidado para uma festa de casamento, não ocupes o primeiro lugar. Pode ser que tenha sido convidado alguém mais importante do que tu, ⁹ e o dono da casa, que convidou os dois, venha te dizer: ‘Dá o lugar a ele’. Então tu ficarás envergonhado e irás ocupar o último lugar. ¹⁰ Mas, quando tu fores convidado, vai sentar-te no último lugar. Assim, quando chegar quem te convidou, te dirá: ‘Amigo, vem mais para cima’. E isso vai ser uma honra para ti diante de todos os convidados. ¹¹ Porque quem se eleva será humilhado e quem se humilha será elevado”. ¹² E disse também a quem o tinha convidado: “Quando tu deres um almoço ou um jantar, não convides teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem teus vizinhos ricos. Pois estes poderiam também convidar-te, e isso já seria a tua recompensa. ¹³ Pelo contrário, quando deres uma festa, convida os pobres, os aleijados, os coxos, os cegos. ¹⁴ Então tu serás feliz! Porque eles não te podem retribuir. Tu receberás a recompensa na ressurreição dos justos”. – Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, Jesus se revelou como aquele que serve e se doa no amor. Confiantes, apresentemos a ele nossas preces, dizendo:

AS: Jesus, manso e humilde, ensinaí-nos o vosso amor!

1. Para que a Igreja seja para o mundo exemplo de serviço, de humildade e de doação, peçamos:

2. Para que as autoridades se inspirem nos ensinamentos de Cristo e

asseguem, como prioridade, o atendimento digno e respeitoso aos mais fragilizados da sociedade, peçamos:

3. Para que, acolhendo os ensinamentos desta celebração, sejamos solidários e acolhedores com todas as pessoas, sem distinção, peçamos:

4. Para que os catequistas tenham sabedoria e generosidade no exercício do seu belo trabalho de evangelização, peçamos:

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor, que exaltaís os humildes e os simples, concedei-nos ter para com nossos irmãos e irmãs os mesmos sentimentos do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística

Na Eucaristia, renova-se o gesto de humildade de Jesus. Ao tomarmos lugar à mesa eucarística, recebemos o vigor que vem do pão partilhado.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Venham, celebremos a Ceia do Senhor. / Façamos todos juntos um enorme pão; / preparemos muito vinho, como em Caná.

Que as mulheres não se esqueçam do sal / e os homens tragam o fermento. /: Que venham muitos convidados: / cegos, surdos, coxos, presos, pobres.

2. Pronto, sigamos a receita do Senhor; / batamos todos juntos a massa com as mãos / e vejamos com alegria como cresce o pão.

3. Porque hoje celebramos / o encontro com Jesus. / Hoje renovamos nosso compromisso com o Reino. /: Ninguém ficará com fome (3x). Ninguém.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Este santo sacrifício, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que celebramos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

Jesus que passa fazendo o bem
(Missal, página 632)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

AS: Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória...

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

AS: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos vossa vinda!

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa N. e o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

AS: Confirmai na unidade a vossa Igreja!

PR: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

AS: Ajudai-nos a criar um mundo novo!

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos

os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Quem quiser o melhor lugar / ponha-se no derradeiro. / Quem for o último aqui neste mundo, / no céu, será o primeiro.

1. Ponho em Deus minha esperança, / que eu não fique envergonhado... / Já que é justo, me defende: / sei que vou ser libertado. / Vem ouvir a minha voz, / eu estou angustiado.

2. Vem, me mostra a tua face / a brilhar de compaixão. / Tua bondade é sem tamanho, / tens um grande coração. / Os que em ti procuram abrigo, / os que buscam encontrarão.

3. Confiando em tua face, / vão vencer os intrigantes. / Recebidos em tua tenda, / proteção terão constante. / Sê bendito, meu Senhor, / sê bendito em todo instante!

4. Eu dizia na aflição: / "Deus não quer saber de mim". / Vejo, agora, que me ouviu / quando eu reclamava assim. / Santos todos, amem, louvem / o Senhor, até o fim!

PR: Revigorados pelo pão da mesa celeste, nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!



Ritos Finais

Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Ó Deus de bondade, concedei ao povo que vos serve sem cessar crescer por vossa graça e guardar sempre os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe!

AS: Graças a Deus!

19 HINO DO JUBILEU

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos céus, terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez homem: / aos milhares seguem o Caminho.

LITURGIA DA PALAVRA: 2.ª f.: 1Ts 4,13-18; Sl 95; Lc 4,16-30 – 3.ª f.: 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26; Lc 4,31-37 – 4.ª f.: Cl 1,1-8; Sl 51; Lc 4,38-44 – 5.ª f.: Cl 1,9-14; Sl 97; Lc 5,1-11 – 6.ª f.: Cl 1,15-20; Sl 99; Lc 5,33-39 – **Sábado:** Cl 1,21-23; Sl 53; Lc 6,1-5 – **Domingo:** Sb 9,13-18; Sl 89; Fm 9b-10.12-17; Lc 14,25-33.



Ouçá os cantos e baixe as respectivas partituras desta celebração, de forma gratuita, acessando o código QR ao lado e, em seguida, os links disponíveis.

A ostentação é tentação que persegue a humanidade. Basta um pouco de conhecimento de História Geral para notar como os impérios antigos – por exemplo, o romano, o egípcio e o chinês, para citar apenas três dos mais poderosos – ostentavam o poder por meio de seus suntuosos monumentos e sangrentos exércitos. Some-se a isso a opulência no modo de vida, como no vestir-se e banquetear-se. Os impérios contemporâneos certamente ampliaram os aparatos e as fanfarrices, deixando migalhas às multidões à beira do caminho.

Jesus aponta o risco da ostentação também no nível pessoal e comunitário. O estilo de vida que ele veio implantar em nada combina com o exibicionismo. Por isso, aproveita a ocasião de uma refeição na casa de um fariseu (Lc 14,1.7-14) para chamar a atenção sobre algo fundamental para a comunidade: a humildade e a generosidade.

Geralmente, nos encontros entre Jesus e os fariseus, havia confrontos. A mentalidade do fariseu estava focada na exterioridade e no cumprimento da regra pela regra, na formalidade fria e sem sentido existencial. Na verdade, eles levavam uma

vida de fachada. Jesus, ao contrário, quer tocar a vida, interessa-lhe mais o interior, a autenticidade, a existência com sentido.

Em tempos de mídias e redes sociais digitais, o risco da ostentação está à distância de um clique. Há quem se submeta a exageros e até divulgue conteúdos suspeitos ou constrangedores no afã do tal engajamento e da obtenção do maior número de seguidores. Para o discípulo de Jesus, o uso de todo e qualquer meio de comunicação é para fazer o bem, anunciar o Evangelho, e não anunciar a si mesmo. Seria ridículo e contraditório para um batizado entrar na onda ou no modismo vazio apenas para ostentar ser “missionário digital”.

O critério para o seguimento de Jesus é deixar o primeiro lugar aos pobres, aos aleijados, aos coxos e aos cegos. Essas são as categorias dos corpos mais feridos e humilhados, aos quais Jesus dedicou atenção especial. A única ostentação a que nosso Senhor se submeteu foi a cruz. Ali ele se derramou de amor por nós. Nossa missão é a mesma.

Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp



ANO JUBILAR

13. O Concílio começou pela reforma da liturgia

A primeira sessão do Concílio Vaticano II, de outubro a dezembro de 1962, terminou com grandes reviravoltas no projeto que a Cúria romana havia feito para o Concílio e sem a aprovação de documento algum.

Em 3 de junho de 1963, morreu São João XXIII e, no seguinte dia 23, foi eleito o cardeal Montini, que passou a ser chamado de Paulo VI. Em seu discurso no dia seguinte, entre as muitas dúvidas que pairavam sobre a continuidade do Vaticano II, ele assegurou: “A parte mais importante do nosso pontificado será ocupada pelo prosseguimento do Concílio”.

Em outubro de 1963, começou a segunda sessão conciliar, dedicada a discutir o documento sobre a Igreja e a votar a constituição sobre a liturgia, já amplamente discutida na primeira sessão. No final da segunda sessão, em 4 de dezembro de 1963, São Paulo VI promulgou a Constituição *Sacrosanctum Concilium* (SC), expressão da plena comunhão entre o papa e os bispos, presentes no Concílio. No seu discurso, disse sobre a reforma da liturgia: “Queremos torná-la mais pura, mais genuína, mais próxima de suas fontes de

verdade e de graça, mais capaz de se tornar patrimônio espiritual do povo”.

O Concílio iniciou seu *aggiornamento* pela liturgia – tema já amplamente estudado. O Movimento Litúrgico já havia feito grandes progressos na compreensão da liturgia, com significativas contribuições dos Movimentos Bíblico e Patrístico, e também potentes experimentos de renovação. Pio X (1903-1914) já havia reformado o Breviário e o Missal Romano, Pio XI (1922-1939), na *Divini Cultus* (1928), havia advertido que os fiéis não deveriam ser “estranhos ou espectadores mudos” nas celebrações e Pio XII (1939-1958) já havia reformado a Vigília Pascal (1951) e toda a Semana Santa (1955), permitindo a proclamação da Palavra na língua de cada país. Em 1956, no 1º Congresso Internacional de Pastoral Litúrgica, Pio XII já falava em “participação ativa” dos fiéis.

A SC não é, pois, um fruto improvisado, mas consequência madura dos estudos teológicos, dos esforços pastorais e das decisões das autoridades eclesiais.

Pe. Jean Poul Hansen

Secretário executivo de Campanhas da CNBB



© PAULUS - 2025 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Thais Moreno Ferreira. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Ivan Alves da Silva/IAS Agência.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

